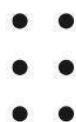




POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO





FACULDADE CERES – FACERES

Nossa Missão é:

“Formar profissionais aptos a atuar de forma ética, humanística, técnica e sustentável, e enfrentar os desafios atuais e futuros do sistema de saúde e da sociedade”.

Nossa visão é:

“Ser referência nacional na formação de médicos”.

Nossos valores são:

- ✓ *Excelência na formação profissional;*
- ✓ *Inovação em educação médica;*
- ✓ *Sustentabilidade;*
- ✓ *Responsabilidade social;*
- ✓ *Eficiência em gestão corporativa*





POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO

A Faculdade Ceres (FACERES) adota a internacionalização como estratégia institucional para a qualificação do ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, promovendo a formação de profissionais com competências globais. Essa política visa ampliar a inserção da FACERES no cenário internacional, por meio de parcerias estratégicas com instituições estrangeiras, programas de mobilidade acadêmica, intercâmbio de experiências docentes e discentes, produção científica conjunta e participação em eventos internacionais.

Entre as ações estruturantes da internacionalização estão: a consolidação de acordos de cooperação acadêmica e científica; a promoção de estágios e práticas clínicas em instituições parceiras no exterior; o incentivo à publicação e participação em eventos científicos internacionais; o desenvolvimento de projetos integrados entre grupos de pesquisa; e a oferta de atividades formativas em línguas estrangeiras, especialmente o inglês.

A internacionalização também se articula com os programas institucionais de iniciação científica, responsabilidade social, doação de corpos e saúde global, contribuindo para a formação de estudantes críticos, éticos, culturalmente sensíveis e tecnicamente preparados para atuar em contextos transnacionais. Todas as ações seguem os princípios da ética acadêmica, equidade, sustentabilidade e cooperação internacional, com alinhamento às diretrizes do Ministério da Educação e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

Essa política é coerente com a Missão e Visão da FACERES, promovendo a colaboração internacional e a excelência acadêmica.

São elementos chave da Política de Internacionalização:

- ✓ **Visão e Missão:** a política deve refletir a visão e missão da FACERES, destacando seu compromisso com a internacionalização e seus objetivos específicos.
- ✓ **Diretrizes:** define os princípios e valores que orientarão as ações de internacionalização, como ética, respeito à diversidade cultural e promoção da colaboração.
- ✓ **Ações:** descreve as atividades concretas a serem desenvolvidas, como programas de intercâmbio, parcerias com instituições estrangeiras, oferta de disciplinas em línguas estrangeiras e promoção de pesquisas em colaboração internacional.
- ✓ **Recursos:** indica como a política será financiada e quais recursos serão alocados para sua implementação, incluindo orçamento, infraestrutura e pessoal.
- ✓ **Infraestrutura:** menciona a necessidade de uma estrutura administrativa para coordenar e operacionalizar as ações de internacionalização, incluindo procedimentos, comunicação e divulgação.
- ✓ **Indicadores de Desempenho:** estabelece metas e indicadores para avaliar o progresso e o impacto da política, como o número de estudantes e professores





envolvidos em programas internacionais, a produção científica em colaboração internacional e a participação em eventos internacionais.

- ✓ **Inclusão:** garante que a política seja inclusiva, envolvendo toda a comunidade acadêmica e promovendo a participação de todos os estudantes e professores.
- ✓ **Benefícios da internacionalização:** formação de cidadãos globais, preparando os estudantes e professores para atuarem em um mundo cada vez mais conectado, promovendo a multiculturalidade e a cidadania global.
- ✓ **Aprimoramento da qualidade do ensino e pesquisa:** estimula a busca por excelência acadêmica e a produção de conhecimento em colaboração internacional.
- ✓ **Fortalecimento da instituição:** aumenta a visibilidade da FACERES no cenário internacional, atraindo estudantes e professores estrangeiros e facilitando o acesso a recursos e oportunidades de financiamento.
- ✓ **Desenvolvimento social e econômico:** contribui para o desenvolvimento social e econômico do país, promovendo a inovação, a tecnologia e o intercâmbio de conhecimentos.
- ✓ **Desafios da internacionalização:** Superar barreiras linguísticas e culturais, além de exigir a superação de desafios relacionados à comunicação e à adaptação a diferentes culturas e realidades.
- ✓ **Garantir a equidade:** é preciso garantir que a internacionalização não gere desigualdades entre os estudantes e que todos tenham acesso às oportunidades oferecidas.
- ✓ **Gerenciar a complexidade:** a internacionalização envolve uma série de ações e processos que exigem uma gestão eficiente e coordenada.

BENEFÍCIOS E IMPORTÂNCIA DA INTERNACIONALIZAÇÃO NA FACERES

- 1) Possibilidade do estabelecimento de troca entre estudantes e docentes da área da saúde, em especial da Medicina, em diferentes contextos, promovendo melhor compreensão de valores universais, novas perspectivas nas respectivas áreas de estudo e respeito à diversidade sociocultural;
- 2) Aprimoramento de habilidades cognitivas dos alunos envolvidos em programas internacionais, tais como pensamento crítico, busca de informação, resolução de problemas, tomada de decisão e capacidade de lidar com mudanças.
- 3) Colaboração no ensino e pesquisa na área da saúde, com incorporação de uma perspectiva ou foco internacional;





- 4) Possibilidade de elevação dos padrões acadêmicos e da qualidade dos programas e currículos;
- 5) Qualificação dos recursos humanos (docentes e funcionários) e provimento de mão de obra qualificada para o mercado de trabalho por meio da formação diferenciada dos alunos;
- 6) Fortalecimento e promoção da imagem institucional;
- 7) Diversificação nas fontes de geração de recursos;
- 8) Estabelecimento de parcerias estratégicas para ampliação do horizonte acadêmico e produção do conhecimento.

A FACERES conta com convênios para intercâmbio de docentes e discentes, na medida que forem disponibilizadas vagas para alunos de cursos relatos. O intercâmbio para a internacionalização será coordenado pelo departamento de pesquisa e comissão de internacionalização.

As ações para a internacionalização consistem na divulgação dos convênios com as universidades estrangeiras para docentes e discentes por meio de Edital.

Compete à Secretaria Acadêmica do departamento de pesquisa e pós-graduação o controle de discentes e docentes que realizam o intercâmbio.

Bolsas e incentivos devem ser previstos em orçamento a ser aprovado pelo Conselho administrativo superior da FACERES.

BENEFÍCIOS E IMPORTÂNCIA DA INTERNACIONALIZAÇÃO NA FACERES

- 1) Possibilidade do estabelecimento de troca entre estudantes e docentes da área da saúde, em especial da Medicina, em diferentes contextos, promovendo melhor compreensão de valores universais, novas perspectivas nas respectivas áreas de estudo e respeito à diversidade sociocultural;
- 2) Aprimoramento de habilidades cognitivas dos alunos envolvidos em programas internacionais, tais como pensamento crítico, busca de informação, resolução de problemas, tomada de decisão e capacidade de lidar com mudanças

Definição de metas

Para garantir a eficácia das diretrizes adotadas, torna-se necessário estabelecer instrumentos e procedimentos para a promoção das iniciativas de internacionalização na qualidade do ensino, pesquisa e serviços de extensão da FACERES. Assim, recomendam-se estudos posteriores para definição de metas e indicadores de desempenho, destacando-se a seguir alguns pontos como subsídios para discussão:

- 1) Convênios / parcerias / intercâmbios estudantis estabelecidos;
- 2) Visitas e/ou estágios no exterior;
- 3) Visitantes acolhidos pela FACERES;
- 4) Alunos envolvidos em programas de intercâmbio;





- 5) Captação de recursos para organização de eventos internacionais, intercâmbio acadêmico docente / estudantil e projetos que envolvam parcerias internacionais;
- 6) Bolsas de estudo para fins de intercâmbio acadêmico docente / estudantil;
- 7) Participações em eventos (com ou sem apresentação de trabalhos);
- 8) Trabalhos publicados em veículos internacionais;
- 9) Projetos de pesquisa conjuntos e financiamentos recebidos em projetos conjuntos.

Essa e demais políticas da FACERES estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.